

PREVALÊNCIA DE DESVIO POSTURAL, DOR E FUNCIONALIDADE NA POPULAÇÃO DE TERCEIRA IDADE, ADSTRITA NO TERRITÓRIO QUE ABRANGE A ESF SANTA ANITA - POA/RS.

Introdução

Um dos problemas freqüentemente enfrentados com o avançar da idade e a alteração postural, que ocorre no plano sagital. Os problemas com a coluna, entretanto, podem originar dores que levam a diminuição das capacidades físicas e psíquicas.

Objetivos

Verificar a prevalência da dor nas costas, de alterações posturais no plano sagital, e compreender suas implicações sobre a funcionalidade de idosos.

Materiais e Métodos

Amostra: 24 idosos

Instrumentos: (1) arcômetro, que mensura os ângulos das curvaturas torácica e lombar, (2) questionário de dor e (3) questionário Roland Morris para avaliação de funcionalidade.

Análise dos dados: software SPSS 13.0, através de estatística (1) descritiva, utilizando tabelas de freqüência, média e desvio padrão e (2) interferência utilizando teste qui-quadrado para verificar diferenças entre as freqüências das respostas de dor, de alteração postural e de funcionalidade ($\alpha < 0,05$).

Referências

Resultados

Resultados preliminares demonstram que:

- 75% dos idosos ($n=18$; $\chi^2=6,00$; $p=0,014$) referem dores nas costas;
- 76,5% ($n=13$; $\chi^2=4,76$; $p=0,029$) referem dores localizadas no tronco;
- 15 idosos possuem algum tipo de alteração postural e queixa de dor concomitante, e apenas 4 apresentam alteração postural sem queixa de dor;
- 75% ($n=18$) apresentam hipercifose torácica ($\chi^2=6,00$; $p=0,014$);
- 72,2% ($n=13$; $\chi^2=3,55$; $p=0,059$) não possuem incapacidade funcional.

Discussão

A dor na coluna representa um tormento para as pessoas, principalmente as de idade avançada. A dor tem causas variadas, podendo ser um sinal de desequilíbrio muscular (KNOPLICH, 1996).

No idoso, alterações de postura ocorrem principalmente no plano sagital, podendo comprometer as atividades de vida diária (PICKLES et al., 1998).

Conclusão

Embora os idosos tenham apresentado prevalência de dor e alteração postural significativamente alta, não foi possível estabelecer relação entre dor nas costas, desvio postural e funcionalidade para esta amostra de idosos.